

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assigntura mensal 1\$000

Num. avulso 250 reis.

ANNO III.

CUYABA' 11 DE AGOSTO DE 1887.

N. 92

RESENHA DA SEMANA

Culto ao merito.—Eis como se exprimio *O Atalaia* de 24 de Julho ultimo em o seu editorial e o de 31 do dito mez em sua—Secção Franca—tratando da remoção do nosso amigo o distincto pharmaceutico Tenente Joaquim da Costa e Faria, da pharmacia militar da S. Luiz de Caceres para a desta capital.

« Remoção. —O sr. pharmaceutico contractado tenente Joaquim da Costa e Faria, que servia neste districto desde Janeiro de 1882, acaba de ser removido para a pharmacia militar da capital.

Activo, intelligente, sollicito no cumprimento de seus deveres, o sr. Costa e Faria que reúne copiosa somma de conhecimentos da sua profissão, adquirida na constancia de aturados trabalhos de laboratorio com habeis chimicos, entre elles Joaquim Alves, de saudosa memoria, Dr. Alexandre Addor; o sr. Costa e Faria, dizemos, mais de uma vez achou-se aqui dirigindo o serviço

medico da enfermaria, o que o fez com tanta proficiencia que grangeou-lhe a justa confiança de que merecivelmente goza nesta cidade pelas suas acertadas applicações.

Vimos-o sempre chamado, sempre instado para socorrer este ou aquelle enfermo, mas elle, modesto e desinteressadamente, só se submittia depois de insistir na indicação do medico existente no lugar.

Rara e bem rara será a pobre choupana que não conheça o nome de Joaquim da Costa e Faria como caritativo e benefactor.

A ausencia de tão humanitario cidadão vai-nos portanto, ser bastante sensivel. »

A retirada de Joaquim da Faria

Foi mandado servir na pharmacia militar da cidade de Cuyabá, o Illm. Sr. Tenente Pharmaceutico Joaquim da Costa Faria que ha cinco annos—a geral contentamento de todos, se achava na guarnição deste districto.

Encontramos esta noticia no jornal ATALAIA de domingo fe por isso não podemos deixar de vir patentear o sentimento que neste momento se apodera de nosso espirito.

Temos motivos bastantes para sentir a remoção de tão prestimoso cavalheiro.

Joaquim da Faria não é só um func-

cionario distincto e zeloso—essa qualidade por certo não o recommendaria tanto a nossa estima e consideração:—Joaquim da Faria, humanitario, coração bemfazejo, é o alvo para onde convergião as ultimas esperanças dos enfermos e desvalidos desta cidade.

Despido de vangloria, modesto até onde se pôde ser-o, alheio ás vaidades mundanas, —elle, austero para affrontar a mesquinhez de—baixas especulações—sempre serdidas e nojentas;—acudia com o maximo desinteresse e generosidade as sollicitações da pobreza necessitada.

Eis o que mais o ennobrece ante nossos olhos.

Jamais, porem, fez ostentação de seu proceder,—esquivança que faz realçar mais a caridade tal qual a ensina o Evangelho,—talvez mesmo para completa confusão dos invejosos...

Hoje—que vai separar-se de nós, permita elle que,—pobre de recursos, venha lhe protestar—em despedida—gratidão e reconhecimento eterno

A POPULAÇÃO CACERENSE.

Após tudo o qua vem dito n' *O Atalaia* referente ao nosso amigo Joaquim da Costa e Faria, nada mais podemos acrescentar sobre tão digna e justa apreciação acerca dos

chie bragantina, arvoram tam, bem a bandeira da revolta e adheriram francamente ao movimento. Parecia que as forças democraticas, que se haviam concentrado nas provincias do norte, ainda não se tinham esgotado, não obstante os castigos rigoros que D. João VI havia infligido aos rebeldes de 1817.

Era o mesmo espirito de patriotismo, que então reuascia cheios de força e vigor no coração generoso dos pernambucanos.

A monarchia sentio moverem-se os seus alicerces e lançou mão da mesma arma de combate,

FOLETTINI

HISTORIA DA FUNDAÇÃO DA MONARCHIA NO BRAZIL

D. João VI no Brazil — A Independencia — D. Pedro, os Andradas e a Constituinte — A promessa de D. Pedro — A Confederação do Equador — O 7 de Abril — A Republica de Piratiny — A Regencia e os Andradas — A maioridade e o segundo reinado.

IV

A PROMESSA DE D. PEDRO

o brado ingente da revolta, que, como uma nota dissonante, se fazia ouvir no seio da orchestra do despotismo.

Os deputados pernambucanos

à assembléa constituinte, tendo contemplado de bem perto o spectro hediondo da tyrannia e sentido sobre os hombros o peso esmagador de sua mão fatidica, evocaram então à memoria das massas populares as reminiscencias ainda vivas d'aquelle glorioso tentamen de 1817, em que a provincia inteira se rebelára contra o despotismo do rei emigrado, e proclamaram a face do mundo o governo republicano da confederação do Equador.

A Parahyba, o Rio Grande do Norte e o Pará, causadas igualmente de soffrer por tanto tempo o jugo tyrannico da monar-

seus elevados dotes de virtudes, maximé sendo o nosso amigo daqui natural e de todos bem conhecido e apreciado.

Bem vindo seja o nosso prezado amigo com sua Exm.^a família.

O sr. capitão Cuyabano.—Havia chegado em S. Luiz de Góceres a 18 do mez passado o nosso amigo capitão Luiz Felipe Fernandes Cuyabano, que assumio no mesmo dia a fiscalisação do batalhão 19 de infantaria como o mais antigo dos capitães do referido batalhão.

Continuação a serem esplendidos es espectáculos de prestidigitação, equilibrios e vistas dados pela companhia illusionista Bosco no theatro S. João.

O espectáculo de 6 do corrente em beneficio do empresario o sr. Carlos Bellissóni, foi agradável apparecendo a scena pela primeira vez as *sombras chinezas* ou os *habitantes da lua*, quadro com que finalizou o espectáculo e que muito satisfizes aos expectadores.

Pelo decreto de 16 de Julho foram immediatamente suspensas as garantias individuaes na provincia de Pernambuco e creada em seguida por um outro decreto, uma commissão militar, destinada a processar summarissimamente todos os individuos que mais ou menos se achassem compromettidos na revolução.

A revolta succumbio á superioridade das forças monarchicas, os chefes mais importantes do movimento foram presos, desapareceu a ephemera *Confederação do Equador* e começou o julgamento dos criminosos.

O 7 DE ABRIL.

Hoje, de facto, sobretudo, que

O de 8, em beneficio da sociedade das viúvas dos militares, philanthropicamente cedido pela empresa, os trabalhos de prestidigitação correrão admiráveis, pelo que foi o sr. Bosco devidamente applaudido, firmando mais uma vez o seu conceito como prestidigitador e allusionista perito.

Nestes dois espectáculos foi satisfactoria a concorrência popular, graças a fama dos trabalhos e aos esforços e influencia dos representantes do pequeno commercio desta capital e da nobre classe militar a cuja protecção foram postos.

A funcção de hoje, a beneficio dos artistas Augusto Filhon, Luiz Salinas e Pedro Bosco, sob a protecção dos estrangeiros aqui residentes, da imprensa e de todos os brasileiros, promette ser magnifica, indo novamente a scena as *sombras chinezas*, vista de allusão e de muita sensação, e outros trabalhos ainda não vistos pelo publico.

Este espectáculo que se diz ser o ultimo e de despedida, o distincto e provecto artista

nos mostra claramente que as tendencias democraticas do povo brasileiro nunca puderam se conciliar com a indole autoritaria do governo monarchico. E o movimento revolucionario de 7 de Abril de 1831.

A attitude assumida pela maioria da Camara dos deputados, em relação aos actos arbitrarios do governo, por occasião da revolução pernambucana, exigindo que os ministros da guerra e da justiça fossem processados, pelas atrocidades alli commetidas pelas commissões militares, por tal forma desgustara o monarcha, que, ao encerrar a ultima sessão da primeira legislatura em 1839, nada mais disse

Salinas executará na 3.^a parte o desenho de alto merecimento e que valeo-lhe o cognome de *pintor relampago*.

Assim descreminado ninguém deve deixar de ir hoje ao espectáculo para admirar os sorprendentes trabalhos da companhia.

Casamento.—As 8^{as} da manhã de 28 do mez próximo passado, unirão se pelos laços do matrimonio, na matriz da freguesia de Pedro II o sr. João Alipio de Almeida Serra e Exm.^a Sr.^a D. Ricardo Olympia das Neves.

Aos noivos apresentamos os nossos parabens anhelando-lhes futuro longo e venturoso.

Fallecimentos.—Nesta cidade, fallecerão a 4 do corrente e foram sepultados a 5, o capitão Feliciano Pereira dos Guimarães e o cidadão José Maria da Silva, pai do Reverendo sr. padre Virgilio Franco da Silva, capellão do exercito.

A S. Rvma.^a e aos parentes do capitão Feliciano—os nossos pesames.

Ellecção.—Conforme estava designado, effectuará-se a

do que estas secas palavras: *Está encerrada a sessão*. Esse extraordinario laconismo da falla do throno, que outra coisa não é, sinão a manifestação do desgosto imperial, pelo atrevimento da camara em exigir a responsabilidade de seus ministros favoritos, servio no intento, para augmentar ainda mais a impopularidade do governo de D. Pedro.

Em Minas, principalmente, ia se tornando cada vez mais notivel a extraordinaria agitação dos espiritos. Reinava n'aquella provincia uma tão profunda antipathia pela camarilha secreta da Côrte, que D. Pedro, recebendo algum pronunciamento mais

7 do corrente nesta capital a eleição de dois deputados a Assembléa Provincial.

O candidato liberal capitão Deblao Augusto de Figueiredo obteve nas duas secções desta parochia a maioria de 22 votos sobre o candidato conservador Julio Frederico Muller.

Daremos a votação final na a seguinte

TRANSCRIPÇÃO.

O NOSSO EXERCITO.

Continuação do n. 91.

Chamo generaes de gabinete aquellos que, por sua indole, pelas armas em que serviram e pelas commissões que occupam ou occuparam, poderão talvez ser empregados na alta administração do exercito; a maior parte delles ouviram dizer quando estavam nos bancos academicos que havia uma cousa que se chamava estratégia e outra que se chamava tactica, perderam-nas de vista com os annos, e tem muito pouca vontade de reatar a amizade.

São generaes de gabinete, os tenentes generaes Beaurepaire Rohan e barão da Penha, marechães de campo Miranda Reis, Alencastro, Visconde de Maracajú e barão de Batovy e os brigadeiros Pederneiras, Azaredo Coutinho, Severiano, Marques de Sá e Ancora.

O general Beaurepaire Rohan, de uma illustração pouco vulgar, dedica-se a estudos completamente estranhos ao exercito, é pouco conhecido dos officiaes a quem tambem pouco conhece; o sr. barão da Penha é um rico capitalista de quem o exercito nada espera e que gosta de esquecer-se que é official, vive isolado da classe militar, o sr. Miranda Reis é camarista na corte, que o valha no paço, isso o interessa muito mais do que o seu serviço como militar, estuda mais as cortesias publicanas do que as instituições do exercito, é um

paesano fardado; o sr. Alencastro, excellent administrador, prestará relevantes serviços no ramo administrativo se as suas molestias permittirem.

(Cont.)

CAMPO LIVRE

ESCANDALO

Circula por toda cidade que o sr. major Quincó, presidente do conselho de investigação a que estão respondendo os snrs. tenente Luiz Antonio Martinho e l.º cirurgião Dr. Aureliano Macrinio Pires Caldas, descontentes por não ter encontrado uma só prova contra esses officiaes, apesar de já terem sido inqueridas 9 testemunhas, procura de combinação com seus patrões, lançar mão de testas de ferro para protellar o processo por mais alguns mezes.

Dizem que, para conseguir seus fins vae pedir a Presidencia da provincia que digne-se ordenar ao Dr. Chefe de Policia que seja instaurado o competente processo, a fim de ser conhecido o autor da denuncia anonima publicada n'á Situação de 17 de Abril findo.

Como o procedimento dos inimigos d'esses officiaes é bem conhecido do publico, que delle não faz mysterio, apparecerá infallivelmente em scena a companhia das testas de ferro, sob o digno commando do general Souza para conseguir o desejado fim.

Chamamos a attenção de S. Ex. o sr. Dr. Vice Presidente para essa perseguição já tramada e a do sr. Dr. Chefe de Policia a fim de evitar alguma cilada armada pelos ladrões da honra alheia.

Tudo é possível, desde que

nloguem caça tatú com cão pardigueiro.

Cuyabá, 9 de Agosto de 1887.

O Gambaio.

E' uma necessidade

As relações d'amizade de uma população em sociedade tem o seu progresso, como progride a lavoura em terreno fértil.

Nesse terreno semeadão-se especies diferentes: d'ellas, umas florescem e dão colheita abundante; outras, pela esterilidade de suas especies, couza alguma produz ao tempo da colheita; tem o semeador d'aquelle terreno de abandonar-lo.

Na sociedade cuyabana, quem sabe-se em toda a Provincia, existe apenas um mogo semeador das letras. Elle é poeta, philosopho, e tem o conhecimento de outras sciencias; pode contar 23 annos de idade! Que raridade?

De familia nobilissima, como é que é apenas adjuncto do professor de primeiras letras do Arsenal de Guerra?

Ah! que injustiça faz o governo ao mogo poeta!

Não deixa porém de manifestar-se contraste na vida e nos poucos annos do poeta.

Quando por um descuido, de sua parte, entretinha comnosco suas relações egoisticas, apresentava, em certos pedacinhos, a maior propensão ao materialismo.

Em certo dia mostrou-nos um pequeno livro de poesias da familia Varella, do qual disse elle estar apreciando.

Quem tiver lido as obras do poeta Varella, terá apreciado no illustre Brasileiro um verdadeiro catholico.

Dois semanas não erão passadas, e o poeta materialista estava convertido a creença do Espirito: dava publicidade a uma poesia na folha — SITUAÇÃO, — que tinha muita apparencia de christianismo Varellismo?

Ou o mogo converteu-se, e tomou por modelo ao poeta Varella, e assim procedeu muito bem, ou procedeu por egoismo, que nos parece assim ser, e então o seu coração nenhuma influencia teve em semelhante poesia.

No 2.º caso, a que o poeta é muito propenso, mostra ser uma d'essas plantas que muito florescem, e sua hastes, (fallando de poesia) tem breve rendesão a decomposição.

Um amigo da familia Ponco, e que se dá em suas relações reciproca variedade por occasião da morte de um membro d'elle, dirige-se com effeito, como era dever, ao chefe mais legitimo, com aquelle escripto que o poeta leu ao cadafalso; porém não recommendou a publicação d'elle; vê, por tanto, o distincto poeta materialista, que somente, s. s. é que ficou amolado, visto que o amigo, d'essa familia, não se dirigiu ao publico.

THEATRO S. JOÃO.

Empresa Carlos Bellissoni

QUINTA FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1887.

A beneficio dos artistas Augusto Filhon, Luiz Salinas e o joven brasileiro Pedro Bosco

OS QUAES DEDICÃO AOS ESTRANGEIROS, A IMPRENSA E A TODOS OS BRASILEIROS.

Despedida e ultima função. Adeos da importante companhia BOSCO a selecta sociedade de Cuyabá,— com uma representação monstruosa—dividida em cinco partes,

PRIMEIRA PARTE

O Ling Look Europeu, Luiz Salinas

Com 20 minutos de exercicios de GRANDE NOVIDADE expressamente executados n'esta ultima função.

SEGUNDA PARTE

O celebre prestidigitador illusionista

JULIO F. BOSCO

apparecerá pela ultima vez diante da culta sociedade d'esta capital com as suas soberbas sortes de alta prestidigitação de um effeito deslumbrante.

TERCEIRA PARTE

O celebre pintor relâmpago

VAN-DICK

pintará a pincel diversos quadros superiores á todos os que se tem visto n'este mundo até hoje em menos de cinco, tres e dous minutos — GRANDE NOVIDADE

QUARTA PARTE

O renomado artista parisiense AUGUSTO FILHON com o sem rival e imponderavel

SILFORAMA

se distinguirá de uma maneira excepcional em apresentar os maiores mechanisms, de effeitos Goncometrescopicos, Jogos diamantinos. — HILARIDADE DO PUBLICO.

QUINTA PARTE

A pedido geral repetir-se-hão as elegantes

OMBRA CHINESAS COM A PANTOMIMA NOVA—O DENTISTA DO INFERNO.— por todos os artistas e diversos amadores